

## RESUMO - NEUROCIÊNCIA

### **PERSPECTIVA DA ABORDAGEM POR CIRURGIA DE NEUROENDOSCOPIA PARA MANEJO MINIMAMENTE INVASIVO.**

*Ana Flávia Gomes Martins (anagomescmd@gmail.com)*

*Joyce Emanuelle Joyce Emanuelle Sousa (joyce123.sousa@gmail.com)*

*Maria Eduarda Rodrigues Silva  
(maria\_23101.01142@cienciasmedicasmg.edu.br)*

*Cláudia Regina Dos Santos Fortes (claudiafortesoficial@gmail.com)*

*Paula Monteiro Calegário (paulacalegario@icloud.com)*

*Beatriz Ferreira De Carvalho (beatrizfdcarvalho@gmail.com)*

*Lisete Horn (lise\_horn@yahoo.com.br)*

**INTRODUÇÃO:** A neuroendoscopia é uma técnica cirúrgica minimamente invasiva que faz uso de um neuroendoscópio, permitindo a manipulação precisa das estruturas intracranianas por meio de pequenas incisões. O contínuo avanço tecnológico proporcionou ampliação das indicações e técnicas cirúrgicas associadas à neuroendoscopia. **OBJETIVO:** Analisar as principais perspectivas e avanços da neuroendoscopia devido o contínuo avanço tecnológico e demanda de procedimentos minimamente invasivos. **METODOLOGIA:** Este estudo foi conduzido como uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed e JAMA Netw. Os descritores específicos (DeCS/MESH) utilizados foram "Neuroendoscopia", "Neurocirurgia", "Neurologia". Foram incluídos apenas artigos publicados no período de 2013 a

2024 em português, espanhol e inglês. Estudos com baixa qualidade metodológica e aqueles que não atendem aos objetivos do estudo foram excluídos. A análise dos dados foi qualitativa, com o objetivo de identificar padrões e tendências nos estudos revisados. RESULTADOS: A terceiro-ventriculostomia endoscópica (TVE) é o procedimento neuroendoscópico mais realizado e está relacionado ao alívio da hidrocefalia obstrutiva, possuindo sucesso em 68% dos pacientes portadores de estenose de aqueduto e de 70% em pacientes de TVE primária. A neuroendoscopia para tratamento dos cistos aracnoides mostrou uma evidência de 87,5% a 90% de sucesso na redução dos sintomas e 50% a 71,9% de redução do volume do cisto. DISCUSSÃO: Destaca-se a eficácia da TVE no tratamento da hidrocefalia, manejo de cistos aracnoides e aumento na precisão e redução de complicações em procedimentos de ressecção de tumores ventriculares laterais. A introdução de endoscópios compatíveis com ressonância magnética e a aplicação de técnicas assistidas por endoportas têm ampliado as possibilidades de tratamento de lesões ventriculares e tumorais, além de ter demonstrado benefícios em procedimentos pediátricos, com taxas de sucesso elevadas e menor incidência de complicações. Em contrapartida, as limitações da cirurgia de neuroendoscopia incluem a limitação do campo de trabalho e seu impacto negativo na correção de intercorrências cirúrgicas. No diagnóstico de tumores por biópsia endoscópica, o uso de endoscópio rígido mostra vantagem ao flexível, contudo, o tamanho, a composição e a vascularização do tumor podem influenciar a eficácia da endoscopia e sua concomitante ressecção. CONCLUSÃO: A neuroendoscopia tem se consolidado como uma técnica inovadora na neurocirurgia minimamente invasiva, oferecendo soluções eficazes para diversas condições neurológicas, com boas taxas de sucesso e benefícios significativos. Embora apresente limitações, os avanços contínuos na tecnologia endoscópica e novas técnicas assistidas estão ampliando suas aplicações e melhorando resultados. A contínua pesquisa e desenvolvimento são essenciais para superar essas limitações e aprimorar a eficácia da técnica.

Palavras-chave: neuroendoscopia; neurocirurgia; neurologia.